

# Caderno Literário

Abilio Terra  
Achel Tinoco  
Acyr Có  
Ada Lima  
Adauto Neves  
Adriana Pavani  
Ale Quites  
Alessandra Cezarini Araujo  
Alessandro dos Santos Leitão  
Alma Collins  
Alessandro Reiffer  
Ana Carolina dos Reis  
Anderson Pereira da Silva  
Ana Maria Costa  
Anderson Julio Lobone  
André Luis Aquino  
André Plez  
Antenor Rosalino  
Antonio Canuto  
Arnaldo Massari  
Artur Pereira dos Santos  
Benny Franklin  
Bibiana Lubian  
Bernardo Almeida  
Bruno Vargas  
Bruno Philippsen  
Bruno Pereira  
Bioque Neto  
Caren Richter  
Claudete Grazziotim  
Carla Ribeiro  
Carlos Fernando Leser  
Clóvis Mota  
Daniel Muñoz  
Daniel Fernandes da Silva  
Darlan Padilha  
David Fordiani Nobrega  
Débora Villela Petrin  
Diego Tomasco  
Dom de Oliveira  
Edilon Silva  
Eduardo Fernandes dos Anjos  
Elenir Alves  
Evanise Gonçalves Bossle  
Eve Anne Mello  
Fabiana Fraga da Rosa  
Fabio Costa  
Fabiano Basso

Felipe Basso  
Graça Brito  
Gerci de Oliveira Godoi  
George Becker  
Geremias Moller  
José Magalhães  
Jose Nedel  
Jorge Hallal  
Ju Armos  
Karenina Marzulo  
Lari Franceschetto  
Ligia Lacerda  
Maria Aliz  
Marcia Silva  
Mara Faturi  
Mara Luz dos Santos  
Maria da Gloria Gomes  
Mario Feijo  
Marcos Paulo Passeto  
Marivane Klippel  
Márnei Consul  
Miguel Ricardo Patrício  
Moacyr Vargas  
Moises Slavas Silveira  
Neuza Pinto Nissen  
Neuquen Vanderlan  
Oscar Bessi Filho  
Paulo Cezar Oliveira  
Rivail Teixeira  
Rodrigo Araujo  
Rodrigo Gomes Massulo  
Rodrigo Cancelli  
Rodrigo de Marco  
Sandra Tavares  
Sandra Veroneze  
Sergio Gabriel Flor  
Tania Miranda  
Titi Martins  
Terezinha Rossarrola  
Vera Flach



# Editorial

Desde que iniciei os trabalhos do Caderno Literário, em fevereiro deste ano, tem se intensificado em mim o interesse pela figura do escritor, em especial o escritor de poesias. Mantenho um cadastro mais ou menos organizado de todos os participantes, com dados como data de nascimento e cidade onde mora. Algo simples, bastante básico, mas que se revela um universo quando se une aos trabalhos que cada um dos poetas apresenta para apreciação e publicação.

Mas por mais que pense, analise e inclusive estude esse universo, o escritor pra mim continua sendo um enigma. Quem é o escritor? Segundo alguns dicionários, é o autor de obra literária ou científica; aquele que escreve poesia, crônica, conto ou romance, ou então pesquisa acadêmica, e publica em livro, revista ou site... Conceito simplista, na minha opinião, especialmente em se tratando de literatura.

Os escritores tocam a alma, abrem feridas e encantam. Emocionam, fazem rir, também chorar e acreditar mais na vida e no amor. Exploram a imaginação, nos lembram que somos humanos e ampliam horizontes. Não têm sexo e nem idade, simplesmente porque estão em todos os tempos e espaços.

Tudo isso é, no mínimo, intrigante. Que poder é este que faz o escritor, através da palavra, mexer com pensamentos e sentimentos? Em alguns casos, mudar o estado de ânimo e a disposição para a vida?

Talvez definir o escritor esteja entre aquelas coisas que não se faz, porque qualquer resultado seria reducionista, como aqueles exemplos de conceito apresentados lá em cima. Por via das dúvidas, quando penso na figura do escritor, prefiro guardar na lembrança uma frase que li outro dia na vitrine de uma livraria de rua, coisa que está rareando em Porto Alegre. Ela dizia algo mais ou menos assim: “você pode levar o livro pra onde quiser, e ele é capaz de levá-lo aonde você nem imagina”.

Sandra Veroneze  
Editora



## Índice

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| 04 - Navego nessas curvas          | 50 - Verde que te quero verde             |
| 05 - Cárcere de um pensamento      | 51 - Abra esta porta                      |
| 06 - Verdade                       | 52 - Viver                                |
| 07 - Suicídio                      | 53 - Belezas da Serra                     |
| 08 - Digo não à violência?         | 54 - Sem tempo                            |
| 09 - Quero ser o lado B            | 55 - Mulher                               |
| 10 - Borboletas                    | 56 - Um poema para solo de Charlie Parker |
| 11 - “euqrop”                      | 57 - Dia lindo                            |
| 12 - A caneta que escreve poesia   | 58 - Esperança                            |
| 13 - Tristeza, tão somente         | 59 - Inspiração poética                   |
| 14 - O inevitável percurso do amor | 60 - Ausência                             |
| 15 - Sem necessidade               | 61 - Vazio da poesia                      |
| 16 - Verdade ou poesia             | 62 - Libertem também os padres            |
| 17 - Quando o amor agoniza         | 63 - Espelho                              |
| 18 - Jasmim do cárcere             | 64 - “Repentino” desencanto               |
| 19 - Timidez                       | 65 - A dieta da lagarta                   |
| 20 - Sconosciuta                   | 66 - Nossos heróis                        |
| 21 - Domingo gelado                | 67 - Atiro-me                             |
| 22 - Lâmina                        | 68 - Lua em peixes                        |
| 23 - Andaimos                      | 69 - Tu e o mar                           |
| 24 - Quaterno                      | 70 - A vida                               |
| 25 - Rio                           | 71 - Meu canto! Meu cantar!               |
| 26 - O amor                        | 72 - De pés descalços e mãos dadas        |
| 27 - Saudades                      | 73 - Luzes                                |
| 28 - Tédio                         | 74 - Neste novo dia                       |
| 29 - Orvalho                       | 75 - Lua de junho                         |
| 30 - Baguta Bistrô                 | 76 - Inquietude                           |
| 31 - O fogo                        | 77 - Oferenda                             |
| 32 - Sonhos                        | 78 - Esclerótica Côncava                  |
| 33 - História da Saudade           | 79 - Um sol sem cara                      |
| 34 - Drago                         | 80 - Pro mar                              |
| 35 - Horizonte                     | 81 - Só tu és real                        |
| 36 - O dia da vida                 | 82 - O tempo                              |
| 37 - Amor guardado                 | 83 - Publicável                           |
| 38 - Uma pena caída                | 84 - A carícia do vento                   |
| 39 - Apenas um                     | 85 - Hoje!                                |
| 40 - Atravessei                    | 86 - Armadilha                            |
| 41 - Árvores antigas               | 87 - Os lobos                             |
| 42 - Se                            | 88 - Espelhos secretos                    |
| 43 - A teia                        | 89 - Quando                               |
| 44 - Perdo-me                      | 90 - Quem sou                             |
| 45 - Hibernar                      | 91 - Dama de Copas                        |
| 46 - Duas almas                    | 92 - Eu realmente quero                   |
| 47 - Amigos                        |   |
| 48 - Espia                         |   |
| 49 - Lutar                         |   |



# Navego nessas Curvas

Abílio Terra

navego nessas curvas  
que percorrem ângulos noturnos  
cismam de se abrir  
em insondáveis teoremas

que o mais astuto mestre  
formulou e se perdeu  
em suas vãs tentativas  
de entreabrir os colchetes

elas se identificam  
com meus íntimos anelos  
ensandecidas me envolvem  
fingindo-se obtusas

parecem-se areias claras  
com seu difuso calor  
que é ave rara  
em minha estrita quimera

observo seus perfis  
difíceis de descobrir  
pois são pouco visíveis  
em sua dispersa rotina

elas saltam sorridentes  
juntas se tornam um círculo  
sinto seu raro perfume  
ao tocar em seu íntimo

sinto que sou demente  
ao abraçá-las de vez  
pois levam-me com elas  
ao seu sonho eterno



# Cárcere de um Pensamento

Achel Tinoco

O que resta a um homem  
Condenado à prisão perpétua  
Senão pensar...?  
Pensar, por exemplo,  
Que a vida é cruel  
E os outros homens  
Terrivelmente injustos.  
Ou talvez pensar  
De maneira desesperada  
Que Deus inexistente  
E o que existe, portanto,  
É o inferno desse cárcere.  
De tanto pensar, finalmente,  
Chega o dia em que  
O próprio pensamento  
É aprisionado na cabeça.  
— Pensou Chico Treva,  
Condenado à prisão perpétua  
Por roubar uma estrela



# Verdade

Acyr Cõ

Na infindável jornada da vida  
Qual nômade, a verdade busquei  
E, de tanto procurá-la, senti-me sem saída  
Em retrocedendo aos meus passos, nova lute encetei.

Ao céu, perquiri, profundamente  
À terra, palmilhei-a loucamente  
Ao mar sereno e à tempestade  
Bradei possesso, sois vós a verdade?

De repente, o mar dantes sereno, encapelou  
E o céu de um azul celeste, em negro se transformou  
E o vento gélido da morte  
Soprando forte, do norte  
Com fúria, assim se expressou:

“A verdade verdadeira  
Não tem dono, nem bandeira  
Não tem credo, não tem cor!  
É irmã dos que, com altivez  
Arriscando a própria existência  
Sem tréguas, combatem a mentira  
E apontam à omissão sem clemência.  
Não medindo sacrifícios  
E sem usar artificios  
No amanhã, quem sabe? Talvez  
Sem ódio e sem violência  
Possam à verdade falar...”



# Suicídio

Ada Lima

Ao poeta  
medroso

resta

a caneta -  
lâmina

que assina

o poema -  
obituário.



# Digo não à violência?

Adriana Pavani

Digo não à violência?  
Mas apóio esta indecência:  
Ligo a TV na hora da maledicência.  
Aceito toda a incoerência.  
E a pior programação é a minha preferência,  
deixando a má notícia ser a campeã de audiência.  
E, ainda, sou capaz de afirmar  
que digo não à violência!  
Eu digo não à violência.  
Mas não noto que eu mesma gero a violência,  
quando quero levar vantagem em tudo,  
quando esqueço o que é a cidadania,  
furo a fila, fecho os olhos aos idosos,  
ignoro as crianças em minhas cercanias,  
matando, em mim mesma, a esperança  
de que, neste mundo, não haverá mais a tirania.  
Tudo porque apenas digo não à violência,  
da boca para fora,  
esquecendo que, para acabar com a violência,  
é preciso acabá-la, primeiro, de dentro para fora.  
E agora!





## Quero ser o lado B

Ale Quites

Quero ser o lado B  
em que pensas,  
estar no final  
e a melhor faixa começa.

Quero ser o fim,  
aquilo que intimamente  
a gente deseja  
mas nem sempre tem coragem  
- quero ser, aquela hora,  
a que você tira a roupa  
e se entrega ao prazer...

Que quando pensares  
em solidão e frustração  
fugas de mim, assim,  
encontrando o melhor de nós.  
Que quando desejares  
o lado bom da vida  
e amor verdadeiro, enfim,  
que volte para mim...



# Borboletas

Alessandra Cezarini Araújo

Poetas nostálgicos  
Metáforas coloridas  
Dança dos corpos nus  
Num baile perfeito nas alturas  
Acentos graves  
Indivisíveis traços  
No azul do céu  
Zelo asas ao vento  
Triângulo perfeito  
Sopro doce  
Néctar do puro mel  
Borboletas coloridas no céu!



# '?euq roP'

Alessandro Leitão

Por quê?  
Por que aceitar?  
Por que não gritar?  
Ouvir o quê?  
O porque dos por quês?  
Viver, por quê?  
Por quem viver?  
Viver enganado?  
Quem que engana?  
É daqui, ou de onde?  
Quem se engana?  
Quem responde?  
Crer no quê?  
Crer no ter?  
Ser o quê, então?  
É porque, é tudo isso em vão?



# A caneta que escreve poesia

Alma Collins

Escreve tinta  
Sem que dependas do meu pensar  
Solta tuas palavras  
Tal qual flor a desabrochar

Escreve tinta  
Simplesmente escreve  
Neste pedaço de árvore  
Que, além de papel, também é casebre

Escreve tinta  
Sem que eu dite  
Solta as letras ao léu  
Sem que ninguém te imite

Será obra de ficção?  
Ou será puro desatino?  
A caneta que escreve poesia  
Será posta em meu destino?

Não, isso não existe  
Pois, se a caneta poesia escrevesse  
O que seria do poeta?  
Não mais existiria. Isso é para entristecer-se

Continua a escrever poeta  
A caneta é teu instrumento  
Continua a marcar o papel  
Com a beleza do teu pensamento



# Tristeza, tão somente

Alessandro Reiffer

Tristeza  
pura e simplesmente  
sim, aquela de Cruz e Sousa  
velha tristeza nada original  
tristeza há muito tempo triste  
longa, roxa e fantasmal

tristeza de tudo  
tristeza por nada  
de tudo que é sublime  
por nada desolada  
tristeza em quintessências  
que flui aos olhos dos séculos  
lá dos milênios e eras  
até a tristeza do agora  
tristeza do Início  
e que jamais vai embora

tristeza do ontem e do hoje  
e que vai até o Fim  
de tudo que se perde e chora  
e que sai dos teus olhos  
e se expressa por mim  
tristeza dos grandes finais  
cada vez mais perto de nós  
tristeza que cresce e assombra  
com sombrios adeuses na voz

tristeza-sentença  
do que é e de tudo que virá  
de tudo que foi e que morre  
tristeza que ao futuro corre  
tristeza que não basta  
e nunca bastará



# O inevitável percurso do amor

Ana Carolina dos Reis

Permaneça ao meu lado  
Como orquídea, cristal e espinho  
Permaneça ao meu lado  
Até o dia se refazer  
Permaneça ao meu lado  
Para que eu perceba o sentido da vida  
Permaneça ao meu lado  
Até que a brisa realce sua performance  
Permaneça ao meu lado  
Com o mesmo toque de suavidade dos seus beijos  
Permaneça ao meu lado  
Seja o meu eclipse  
Permaneça ao meu lado  
Para que eu tenha a certeza  
De que toda as paixões são passageiras  
E o verdadeiro amor é duradouro  
Permaneça ao meu lado  
Como terra, ar, água e fogo  
Permaneça ao meu lado  
Para improvisar o não admissível  
Permaneça ao meu lado  
Seja a forma de amor mais real e concreta possível.



## Sem necessidade

Anderson Pereira da Silva

não necessitas mais  
de companhia,  
de ir ao supermercado  
de ir ao jornaleiro,  
não necessitas mais  
de carro,  
de dinheiro,  
de pão,  
não necessitas mais  
de se preocupar  
com o amanhã,  
com o ontem  
e com o hoje,  
não necessitas mais  
de virtude,  
de amor,  
de pensamento,  
de alegrias,  
de dores,  
não necessitas mais  
de andar de a pé,  
de caminhar sozinho,  
de ter lembranças  
e saudades,  
não necessitas mais viver !!!  
pois estais morto  
e em breve estarás  
enterrado...  
(n'um velório qualquer)



# Verdade ou poesia

Arnaldo Massari

Se você souber, diga quem criou a mulher!  
O nosso viver dela desponta,  
No contraponto da sua grandeza.  
Figura comum e rara, que nos apara desde o nosso nascer.  
Instigante e insinuante que, no seu anverso e no seu reverso,  
Se divide, se multiplica, se identifica.  
Mulher-namorada, Mulher-mãe, Mulher-avó.  
Sonhadora, soberana, matriarca.  
Somos a sua conquista,  
Conquistados pelas suas grandiosas virtudes.  
Na prova e no prover, a firmeza do seu Ser.  
Como esposa, é meeira - como avó, é inteira.  
Difícil é saber expressar toda a sua energia e querer,  
Em perdão, sofrimento e vitória.  
Glória das graças em todas as raças.  
Fascínio de uma convivência, de uma bem-querência.  
Mulher, sentimento inato.  
Mulher vítima, jamais algoz.  
Perdoe em tardio, mas em irreversível, o arrependimento  
Pelos terríveis enganos de direito e de preconceito.  
Todo o preito às muitas idades, bondade dos seguidos viveres,  
Onde os cuidados e os deveres sempre foram as constantes.  
Magnífica criatura ainda injustiçada por dogmas e atrasos culturais,  
Mas, sem dúvida, o grande expoente da Existência.  
A você, mulher em forte, a quem o destino trouxe a sorte de sozinha se conduzir,  
No seu etéreo legado de guardiã, estenda a mão à outra irmã,  
Nesse eterno solidário, no grande relicário,  
De ser simplesmente Mulher!





## Quando o amor agoniza

Artur Pereira dos Santos

Tua imagem,  
quase escondida na paisagem ali tão perto.  
O sol,  
mal te alcançando com seus raios de poente  
Não conseguem disfarçar de ti a agonia.  
que revolve teu íntimo transparente.  
A vida, os sonhos o gosto amargo da saudade  
Quase a completar-se, como um passe de magia  
Deixarão aos frutos de tua felicidade.  
As marcas do sentimento que houve um dia.  
O desencontro das almas, outrora consonantes,  
Revolve nosso ser um dia sem piedade.  
E o amor, o amor já nos parece tão distante  
Daquele que juramos e nem temos mais saudade.



# Jasmim do Cárcere

Benny Franklin

1.

Carnívoras fumaças de outros UFOS vindas  
circuncidando-se por entre lágrimas  
de poemas belemitas  
e cadáver de valeta  
em decomposição.

(Meça-se o prumo do desejo...)

Lúgubres palavras desdentadas  
fingem domar o monstro  
de nossas ilusões todas

Fuzis jugulam o pasto e são desprezíveis...  
Soldados velam os alimentos do vazio  
e poema nenhum  
se suicidará no sexo de nossas línguas todas.

2.

Vistasas  
e garbosas cerejeiras sacrificam  
o orgasmo dos automóveis.  
Tristonhos betumes  
aquecem destinos  
e aqueles insensíveis faróis  
na curva menstruada  
habitam crus  
em carnosas  
gozações das tiranias.

3.

Oh! jasmim do cárcere!  
Se os nossos deuses  
revelassem o segredo que nos circunda  
e estancassem também a tsunami  
que nos engole  
Oh! Flor!  
Eu imploraria o atrevimento de todos  
desatando as algemas.

Mas receio, fino olor,  
que nos asfixiemos  
um dia  
com o açoite das nossas  
próprias verdades.



## Timidez

Bibiana Lubian

Entro.

Seja onde for, começo a disfarçar,  
a fingir que estou muito à vontade...  
Mas a verdade é que nem mesmo sei como hei de estar;  
não sei deixarem ver que esta que é a verdade!  
Suspeitando que todos estão possessos..  
No olhar de toda gente encontro sempre o mesmo grito:  
Fora! Sempre no mesmo tom: Correto, sério e frio.  
Me despeço amavelmente,  
fingindo não ter sido mandado embora.  
Lá fora só o lamento do vento me embala,  
embebeda e atormenta.  
Sinto-me bem! Que bem?  
Todo embrulhado em sofrimento.  
O martírio tenta-me!  
Que bom que é ficar só, posto de lado...  
subir a longa queda até o fim.  
E chegar exausto, incompreendido, caluniado.  
Desato em soluços sobre mim.  
Choro na noite longa e transito como um menino  
ruim atrás da porta.  
Mas comigo me consolo em sentir-me incompreendido.  
Por que aquele menino ruim não merecia tal castigo.  
Assim esta paródia do meu mal se junta a minha megalomania,  
volto aos clubes e salões,  
visto a minha grandeza diante do furor deles e delas.  
Sofro superiormente obscenidades e empurrões.  
Sento-me triste até a morte olhando para os vidros da janela,  
olho no espelho em frente: uma caricatura, um rosto cego,  
mudo e empoeirado.  
Garante que sou aquela compostura esse sepulcro caído.  
Por quê não retorno a rua?  
...Enjoam-me os cristais, as luzes e os decotes.  
Como é bom passear lá fora, sob a lua sereníssima.  
Porém na rua há bares, bordéis, escuro e fêmeas.  
E no vinho há desespero e gosto.  
É então que tu vens! Mestre que eu procuro.  
Então me encontras e cospe-me no rosto



# Sconosciuta

Bernardo Almeida

Ali se via  
Ali se amava  
Ali se escondia  
Ali se temia  
O adultério  
Ali se queria o toque  
Ali se queria a paixão  
Ali se tinha todo o amor  
Mas, ali se não queria ficar  
Voltar, para quê?  
Hesitou, e voltou  
E, ali se ficou com saudades  
O vazio, ali se escondeu  
As lágrimas, ali se prendeu  
Ali se sentiu falta  
Ali se sentiu vaga  
À sensação de entregar-se para alguém  
Ali se fugiu  
Ali se curtiu  
Ali se esquivou  
Ali se perdeu  
Sem reencontrar o verdadeiro caminho  
Que ali se pudesse passar  
A casa, ali se esqueceu  
Aonde, ao nada, ali se encontra  
Até hoje, a menina de 23  
Que ali se contorcia encurralada  
Entre as opções de ficar ou retornar  
Ao lar da Itália  
Sicília, Roma ou Gênova  
O mundo?  
Nigéria, Leipzig, Havana, Paris  
Austrália, São Paulo ou Rio  
Quem sabe Bahia – um novo lugar  
Ali se tinha que confiar  
Para não se confundir  
Ou se reencontrar  
Ali se preferiu desistir  
Ali se preferiu retornar...



# Domingo gelado

Bruno Vargas

O Domingo gelado apareceu subitamente  
acompanhado de uma notícia.  
Sua mãe estava morta no quarto ao lado.  
Tudo tão cedo...

O passado pareceu pequeno  
ontem era sorriso  
hoje é difícil ver os dentes  
amanhã irá ao trabalho  
terá que mostrar alegria aos clientes,  
chatos com seus pêsames.



## Lâmina

Bruno Philippsen

Existe saudade fina e aguda  
que se infiltra em nosso âmago  
como uma lâmina samurai:  
repentina,  
veloz,  
fatal,

mas tão difícil de perceber,  
que só notamos o corte  
quando o coração  
desliza

em dois

pedaços.



## Andaimos

Bioque Neto

paro não há para onde ir  
locomotivas se agitam em meus olhos  
cheiro seu sexo mascavo bem devagar  
experimento todos os estágios da loucura  
o elevador começa a subir

em goles  
calmamente  
me domina  
como um filme de alain resnais  
suados saímos  
indiscretamente  
daquele lugar

o sutiã vermelho  
a fêmea saciada arruma  
ainda ofegante  
entro na sala para trabalhar  
sem olhar para trás  
suas vistosas ancas me dizem adeus  
como se nada tivesse  
acontecido



## Quaterno

Claudette Grazziotin

*"A mais bela experiência que podemos ter é o  
misterioso.*

*O mistério é a fonte de toda arte e de toda  
autêntica ciência".*

Albert Einstein

Saber é preciso,  
da causa e consequência,  
saber dos riscos.  
Colocar em xeque que,  
talvez, salve,  
quem sabe, mate.  
Que pode ser cume ou precipício.  
E, querer.  
Desejar caminhar em labirinto,  
com a força dos cinco sentidos e outros mais.  
Querer enlouquecidamente,  
mesmo sabendo dos percalços da jornada.  
E, ousar.  
Sabendo que pode valer tudo ou valer nada.  
Arriscar rompendo preconceitos  
atrevida.  
Sem indagar se haverá luz no túnel na hora da  
saída;  
se vale o risco,  
se pode naufragar.  
Depois, calar.  
Em palavras, pensamento ou gesto.  
Confinar no mais secreto  
a face oculta, a estranha luz,  
O segredo indevassável  
do supremo tesouro  
do mistério!





## Rio

Carlos Fernando Leser

Rio  
à toa,  
por saber  
nunca ser  
o mesmo.

Rio!



## O amor

Clovis Mota

O amor é um sentimento  
que nasce no coração  
brota lá dentro do peito  
e sai como um furacão  
e se cresce mais um pouco  
provoca uma paixão.  
O amor é palavra linda  
que não escolhe idade  
começando lentamente  
quando surge amizade  
se torna mais importante  
quando traz felicidade.  
O amor é como o sol  
uma queimadura querida  
que precisamos da luz  
para obtermos vida  
é algo muito importante  
que todo mundo precisa.



# Saudades

Daniel Muñoz

Quando nos afastarmos  
do asilo secreto de nossas almas  
ficarão apenas quadros sem paredes,  
cores ainda vivas  
vistas de olhos velhos,  
como quando todo o peso do injusto  
se inclinar sobre nosso frágil vício...  
a solidão...

Como todo injusto deixará uma luz,  
esperança jazida sempre velada  
que sem ser enterrada  
assombrará em sonhos  
de coisas futuras já quase esquecidas  
e lágrimas secas de falta de dor  
penderão cada dia com menor frequência  
abrindo a cova até a extinção..

Como algo real se torna saudades?  
Assim como o amor se nega a contar anos,  
como eu, déspota do meu sentir,  
faço de mim um proscrito,  
como minhas palavras pretensiosas tentam  
descrever a anatomia do mesmo amor.

E não se trata de drama e lamento,  
o tema não permite julgamento,  
pois a cada fase do amor cabe um verso.



# Tédio

Daniel Fernandes da Silva

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

Teto de tristes trepadeiras,  
adornado de tênues teias tortas.  
Porto tímido onde a vida finda

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

Vasto tempo  
se o teu lamento é doce  
eterno todo teu sofrimento,  
danoso teu doente adiar.

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

O temor que tolhe teu canto triste  
e tua trêmula cadência adúltera  
mata todo o sentir.

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

Arrastado tédio,  
de tolo medo doentio,  
torpe lentidão a tudo adiar.

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

Dias de segundos contados em gotas tristes  
Lento tempo dado, suado, a se arrastar.

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.

Onde a dádiva da abençoada dor?  
Onde a desejada morte obter?  
Tenebroso tempo deixa-me partir.

Sonolento é o tempo,  
tedioso é o túmulo, solitária é a tumba.



## Orvalho

Diego Augusto Guerra Tomasco

Quase dá pra te ouvir junto ao vento  
Quase sinto teu perfume no travesseiro  
Às vezes a noite chega como um castigo  
E em outras, tenho um sonho quase real  
Um prazer quase verdadeiro

Agora sei onde estás além de dentro de mim  
Talvez muitos outros já passaram por ti  
E sentiram tua pele e o frescor dos teus lábios  
Leve umidade de orvalho que transpira teu corpo



# Baguta Bistrô

Edilon Silva

De dia,  
ao lado da tua doce lembrança,  
carrego a esperança da tua sombra,  
é na tua voz que sinto meus ouvidos.

À noite,  
meus ouvidos vêm,  
e meus olhos se calam.  
Minh'alma, liberta, vagueia  
e devora-te na saudade.

Às vezes,  
numa mesa, num canto escuro,  
reflito em você, as visões  
e os sonhos que fiz sonhando,  
o que sinto por ti. Inebriado  
pelo doce néctar dos deuses.

Na madrugada,  
fecham-se as portas e tenho  
que sair, sair para aonde....  
se os pensamentos já foram?!  
Mariposas voam em volta da luz.

Não há abrigo seguro  
Para quem o amor persegue.



## O fogo

Elenir Alves

Corro sem medir o tempo,  
Não sinto os meus pés.  
O meu corpo não está aqui,  
Tudo que toco, desaparece.  
Quero tudo infinitamente,  
Desprezando o que foi construído.  
Posso ser hoje, posso ser amanhã,  
Não espero nada, apenas corro sem rumo,  
Sem direção.  
Tudo que vejo adiante, logo quero chegar...  
Mas até onde irei?  
Quando isso irá acabar?!

Quanto tempo ainda falta, para essa lenha eu queimar?  
Pois não vejo a hora em cinzas lhe tornar...  
Ó mundo ofuscante que criou algo tão insano.



# Sonhos

Evanise Gonçalves Bossle

Sonhei noites inteiras  
sonhos vagos, estranhos,  
pedaços de histórias  
e ouvi palavras perdidas  
de pessoas do passado.  
Acordei com a sensação  
de ter saído do cinema  
ou de uma sessão de vídeo.  
Revi fotos, cartas, nomes  
paisagens esquecidas,  
apenas fragmentos de vidas  
que nem lembro se vivi.





# História da Saudade

Fabiana Fraga da Rosa

Voz e silêncio  
Ora escuto, ora não ouço!  
Sussurros adormecidos na minha memória  
Gostaria de saber a história  
Do vazio da saudade...  
Corrói como ácido  
Ácido de saudade  
Amarga ansiedade  
Silêncio que levo comigo!  
Teu cheiro instalou no meu olhar  
Fico a contemplar  
Somente estrelas  
E deixo acontecer...  
Voz e silêncio...  
É tudo que ficou  
A voz que sussurra na alma  
O silêncio que me acalma!  
Eu canto poesia de saudade  
Eu escrevo a minha verdade  
Que castiga na dor da solidão  
A distância de dois corações!  
Fico a esperar a voz...  
Fico a chorar o silêncio...  
A verdadeira história da saudade  
Resume-se na distância de olhares  
Nas inquietudes dos versos  
No vazio das tardes  
Voz e silêncio!



# Drago

Fabio Costa

Existem dragões ?  
Os únicos que conheço  
Moram em sonhos agitados  
Cobrem a terra com suas asas imensas  
Sopram fogo em noites tenebrosas  
São temidos ou amados

Quando rompe a aurora  
Apavorados voltam aos covis  
Percorrem o mundo dos sonhos  
Em grandes revoadas  
Levando desespero aos homens vis

De vento e nada são feitos  
Apenas poderosas quimeras  
Nos pesadelos dos homens tolos vivem  
A nos lembrar que não somos, melhores que as feras  
Existem dragões? ...



# Horizonte

Fabiano Basso

Nessa noite tão profunda  
Por estrelas iluminada  
Confissões a compartilhar  
Momentos tão raros pra sonhar

No fim do mar o horizonte  
Beleza pura e constante  
Peguei um barco para encontrar  
Um pedaço do horizonte pra te dar

Atravessei mares e oceanos  
Dei a volta nesse mundo insano  
E o que encontrei?  
E o que encontrei?

Uma consciência para guiar  
Uma nova idéia a despertar  
De como o amor une sem cobrar  
Como as pessoas devem se amar

Se compreender e conquistar  
O caminho que vai ensinar  
Que o horizonte está em você  
Que se acredita antes de ver

Atravessei mares e oceanos  
Dei a volta nesse mundo insano  
E o que encontrei?  
O horizonte para te ofertar

Muitos vivem as expectativas de um futuro incerto  
Outros se perdem em um passado  
Alguns fogem do presente como assombração  
Enfrentar os problemas é a solução

Atravessei mares e oceanos  
Dei a volta nesse mundo insano  
E o que encontrei?  
O horizonte para te ofertar



## O dia da vida

Felipe Basso

Tem dia bom, tem dia ruim.  
Tem dia pra tudo quanto é gosto  
Tem dia de sorriso no rosto  
Tem dia pra fugir de mim  
Enfim,  
O dia da vida é um dia após o outro.  
Tem dia longo, dia curto.  
Dia que não cabe em si.  
Dia de fugir daqui.  
Dia curto-circuito.  
Enfim,  
O dia da vida dura um minuto.  
Tem dia adiado,  
Que acaba faltando no fim do mês.  
Tem dia que acontece mais de uma vez.  
Assim como tem dia que chega atrasado.  
Enfim,  
O dia da vida ta complicado.  
Mas tudo bem.  
Tem dia diariamente  
Tem muito dia pela frente  
E por que a gente tá parado, meu bem?



# Amor guardado

Graça Brito

Amor guardado  
Minutos desperdiçados, se vão maltratados  
Eu te olho e você não me vê  
Você me chama e eu não te ouço  
Eu te beijo os lábios e você não sente  
Você me encara e eu desconverso

Amor surrado  
Dissimuladamente briga com nossas rugas  
Com a falta de tempo  
Com a distância  
Com nossas fugas  
Se agarra no firmamento

Amor empoeirado  
Cheirando a fundo de gaveta  
A papel descorado, a pó  
Bandido delinqüente  
Insiste em andar pelas ruas no meio de toda gente  
Raptando nossas palavras nuas

Amor desligado  
Desconfiado, escorrega pelas mãos  
Entre desencontros e atropelamentos  
Chama em frases contentes  
Chama em olhos ardentes  
Chama em mãos querentes

Maltratado, surrado, despedaçado  
Seu destino foi cair numa roubada  
Bandeiroso, abalou as pontes  
Devorou as geladeiras  
Roubou a cena e se foi  
Aqueceu o sol da tarde fria, reluziu azuis  
Clareou a lua, iluminou a noite e raiou o dia.



## Uma pena caída

Gerci Oliveira Godoy

Ninguém falava seu nome  
Era o magrinho, o baixinho  
Um pobre sobrevivente  
o estranho irreverente  
Um pão velho doado  
Um olhar acanhado  
O tempo seguia lento  
Sem queixa, sem alegria  
Cachaça era alimento  
O corpo ficava quente  
Esquecia que era gente  
Dormente ele adoecia  
Talvez nem sonho sonhasse  
Na praça, pela manhã  
Ainda o Sol lhe sorria  
Mas seus olhos já não viam  
Ele era tão levinho  
Tão frágil, desamparado  
Veio uma folha e soprou  
Desceu um anjo e o levou



## Apenas um

George Becker

Hoje revivo em meu pensamento  
aqueles momentos inesquecíveis  
que por um bom tempo não vou esquecer  
e ao mesmo tempo relembro aquilo  
que nunca queria que tivesse acontecido

O doce gosto da vitória, da conquista  
e o triste retrato da derrota que consome  
Parece que não sei, mas como é complicada  
a trajetória da vida de quem não planeja  
E apenas vive sem medo de apostar num amor incerto

Tudo aconteceu por acaso  
meio sem querer  
mas tudo tem um sentido  
que sempre devemos obter

Cada dia que passa  
é um novo aprendizado  
sempre em novos caminhos  
ou até em caminhos já percorridos

O amor que surge ou então desaparece  
pode ser ilusão ou realidade inventada  
será que ele existe de verdade?  
Só o tempo irá revelar  
tudo que queremos saber  
ou então não diga nada  
e sem resposta iremos ficar...

Quando penso em alguém  
lembro de você  
do que passamos juntos  
e do quanto desejei te ter  
não sei por que teve que ser assim  
talvez assim tivesse que ser  
só sei que durmo sem ninguém  
e cada dia é sem fim...

À procura daquilo que quero  
pareço até estar perdido  
sem rumo e direção  
num infinito labirinto  
quando conseguir sair dele  
talvez encontre você sorrindo  
e dizendo que tudo passou  
e que vamos viver sempre unidos

Não importa o que aconteça  
somos apenas um  
divididos em dois pedaços  
que se completam por inteiro!



## Atravessei

José Magalhães

Nas águas fortes correntes esvazia-se!  
Vós que em noite breu e sem luar  
Feroz escorria e ofereci-lhe a mim!  
Mas vós grande Ibiruí calmastes...  
Não menos feroz, mas respeitoso!  
O luar apareceu e junto a ele ESTRELA!  
Uma luz um caminho... felicidade!  
Sóis-vos esta grande Estrela!  
... de uma divindade...  
Grandeza imensurável colossal!  
Invadiste-me e a ti entreguei  
Meu coração e real fui levar-te!  
Te amo e sempre te amarei...  
...e quando uma chuvinha....





## Árvores antigas

José Nedel

Quando revejo as árvores antigas  
Que viram os meus passos de menino,  
À sua copa espaçosa me reclino  
E descanso o meu corpo das fadigas.

Se venho sem farnel e sem espigas  
Para cozer meu pão de peregrino,  
Encontro ao menos, nesse meu destino,  
O conforto das árvores amigas.

As palavras se evolvem como o vento.  
A promessa jurada e não mantida  
Sem demora transforma-se em tormento.

Quanta angústia em minha alma combalida!  
Lealdade humana é às vezes de um momento.  
Árvores são fiéis por toda a vida.



Se

Jorge Hallal

Se em minha vida não houvesse você  
tudo se resumiria  
em solidão!



## A teia

Ju Armos

Quão frágil é a teia  
Que trama o fio  
Tecido tramado drama  
Da tua ausência presença.

Quão frágil é o fio  
Que tece em dramas  
Os doces pecados, aromas  
Que se insinuam à noite  
Tecido nos sonhos meus  
Invasores em tua cama.

Quão frágil é a trama  
Que teceu o tênue fio  
Do encontro desencontro  
Na chama de cada dia.

Sobrevivemos na fragilidade  
Desta teia tramada, tecida  
Na esgrima afiada das palavras...  
Longínqua e onipresente melodia  
Na trama das nossas vidas.



# Perdo-me

Karenina Marzulo

Deixo aqui o meu pesar  
Com tanta força e virilidade  
Que dói, faz doer sem parar  
Perdoe-me pelos tempos de lamento  
Perdoe-me, estou cansado  
Deixo aqui minha saudade  
Com saudade de sentir aquela saudade  
Então eu falo em vão, bocejo por tédio  
É pura compaixão  
Simples lembrança que estende a mão  
Fala baixinho para que eu possa recordar  
Eu deixo...  
Meu inocente erro, minha esperança engasgada  
Seu provocativo erro, minha esperança desesperada  
Perdoe-me, estou cansado  
Eu precisava falar dos beijos perdidos  
Eu precisava falar do desejo  
que eu separei para usar somente na sua presença  
As palavras que ensaiei em sua ausência  
E nada além dos olhares que ainda estão aqui  
Esperando encontrar o seu  
Fazendo uma jura somente com um piscar  
Você pode encontrar amores e amantes  
Você pode achar que encontrou seu verdadeiro amor  
É... eu sei, você pode encontrar por aí  
E dizer que ama e fazer planos nos quais eu não estou  
Ir e voltar sem se quer me chamar  
Falar bobagem, falar nomes que não são o meu  
Perdoe-me, eu estou cansado  
Deixo aqui, te deixo aqui em meu pesar  
E me vou cansado... cansado de esperar



## Hibernal

Ligia Lacerda

Tarde gelada,  
Chuva, vento forte...  
Ante a paisagem hibernal, meu corpo  
estremece,  
Nem sei bem se de frio ou de saudade!  
Ah! É uma tarde de inverno a solidão!  
É frio que invade a alma  
E gela o coração,  
O qual, sequer uma ilusão aquece...  
Meus pensamentos, como o vento lá fora,  
Rodopiam, insanos,  
Num bailado frenético, sem rumo e sem  
sentido!  
Tua ausência faz da minha vida  
Um eterno, triste, doloroso inverno.



## Duas Almas

Maria Aliz

Almas,  
Ébrias do amor do mesmo cálice.  
Assim sejamos nós um dia  
Ora vivendo a mesma fantasia  
Ora chorando  
Os mesmos males

Seja minha alma  
Sombra fugidia  
E tua vida  
O intenso azul dos mares

Jamais de mim te separe  
Pois de saudade eu morreria

Sejas o barco  
E eu, vento do mar  
Para me sepires sempre  
E perto de mim ancorar.

Sejas a lua,  
E eu, a luz do luar  
Para se alguém te vir,  
Pensar em mim  
E se alguém me vir  
Pensar em ti.



# Amigos

Marcia Silva

"Amigo é coisa prá se guardar  
do lado esquerdo do peito  
dentro do coração  
assim falava a canção..."  
E em minha mente ouço a canção  
ela tem algo de luta, tem algo de esperança  
tem algo de lealdade,  
tem algo de camaradagem...  
tem algo de nós...

Olha para trás no tempo e vejo um pouquinho de cada um,  
um olhar, um sorriso, uma briga,  
uma confusão e em seguida o mais forte, a união...  
a união por um bem maior,  
o amor real, um encontro, um desencontro,  
uma meta enfim para se viver e até morrer  
não importa onde for, não importa o que for,  
há um sonho para se viver e sem camaradas não há como  
mas camaradas são guerreiros, lutam lado a lado,  
a moda espartana " deixar cair o escudo jamais,  
o escudo é para proteger o amigo"  
Quantas coisas a aprender,  
quantas coisas não reveladas,  
quantas dores acalentadas,  
quantos amigos perdidos na batalha...  
mas somos camaradas e marchamos juntos  
e quem disse que não podemos carregar  
aquele que cai, aquele mais frágil?  
Solidariedade, isso nos humaniza,  
Pois quando sentimos a dor do outro dentro do nosso peito  
chegamos mais perto do coração da esperança  
Somos amigos, somos irmãos,  
estamos crescendo juntos,  
estamos caindo e levantando juntos,  
estamos dentro do coração um do outro e essa é a nossa canção  
Canção de amor, de esperança,  
de um laço afetuoso e sincero que une nossos corações!



## Espia

Mara Faturi

Adiciono blogs de poesia  
como se fossem salmos  
e ali, muitas vezes  
descubro santos  
e santas  
que me salvam da rotina  
dos dias sem poesia

à noite  
me ajoelho e rezo  
agradeço pelas metáforas  
rimas  
ritmo  
suspiros  
luas  
quimeras  
desaparências  
borboletas no quintal  
e o cântico das palavras,  
então adormeço  
livre  
de todo o pecado...





## Lutar

Mara Luz dos Santos

Não sei se o modo pelo qual  
busco realizar minha lenda pessoal  
pode ser feito de outra forma melhor.

Mas de fato estou numa "arena"  
e meu rosto está desfigurado pela  
poeira, suor e sangue.

Luto valentemente; erro, caio,  
mas conheço os grandes entusiasmos,  
as grandes devoções e a dimensão  
desse amor.

A batalha me consome, mas por  
uma grande causa que, na melhor das  
hipóteses, conheço e no final o triunfo  
de uma grande realização, e, na pior  
delas, se falhei, ao menos com a  
grandeza da ousadia de tê-lo só  
pra mim.



# Verde que te quero verde

Maria da Glória Gomes

Numa floresta verde  
Me senti forte e límpida  
Pois rodeada de verde, cresceu minha esperança.  
A calma aflorou de meu ser e a vida se tornou intensa.  
De repente...acordei!  
Era tudo um sonho, claro e lindo, mas sonho.  
Ele se tornou cinzento, pois as queimadas na Amazônia  
Tornam o mundo triste e sem sentido.  
Prefiro mergulhar neste sonho e torná-lo realidade  
Para que possamos crescer e viver  
Preservando a natureza e a humanidade  
Em uma só voz, pois somos um só.



# Abra esta porta

Mário Feijó

Deixe que eu te beije  
Deixe que eu te abrace  
Deixe que eu percorra todo o teu corpo  
Deixe que eu te toque e te penetre todas as células  
Entregue seu corpo ao meu  
Porque é isto o que eu estou fazendo agora  
Entregando-me inteiro a você  
E faça de mim o amante mais feliz  
Ame da forma mais intensa  
Sem resistências  
Se entregue com sofreguidão  
E o amor te recompensará  
Abra todas as portas sem medo  
Entregue-se sem sustos  
Receba todo o meu amor  
Como uma dádiva de Eros  
Assim eu sou  
Meio mítico inescrupuloso  
Um pouco príncipe  
Em trajes de sapo...



## Viver

Marcos Paulo Passeto

Vivo porque resisto  
porque gosto de alegrar.  
Vivo porque sou grato  
por ter um Pai a me amar.  
Sou grato pela alegria  
de ser humano e de tornar  
alegre a nossa jornada.  
Cheio de vida a desejar  
desejar um mundo repleto  
amores seletos, julgos ao luar  
Vivo porque persisto  
na infinita arte de amar.  
(ah...como é difícil amar!)



## Belezas da Serra

Marivane Klippel

Nesta aurora que desponta  
Rompendo a fria madrugada  
Os raios do sol se derramam  
No chão, derretendo a geada  
Vai emoldurando as coxilhas  
Destes campos dobrados  
Representando nossa terra,

De pinheiros, pontilhados.  
Presente da natureza  
Num pago de hospitalidade e cor  
Exibe o lindo verde das matas  
Acompanhado de fauna e flor.  
Berço límpido das águas  
Que espelham este céu azul  
Fazendo da Serra Gaúcha  
A mais bela querência do sul.

No aconchego dos ranchos  
Dum povo que criou raiz  
Que faz quem passe por aqui,  
Sair encantado e feliz.  
Ao redor do fogo de chão  
Onde se contam as histórias  
Lembranças que vêm à tona  
Desse pago é a memória.

A simplicidade das hortênsias  
Nos caminhos encanta  
Formando cartão-postal  
Pra levar na lembrança.  
Culinária e o amargo de um mate,  
As flores exaltando beleza  
Vir para a Serra Gaúcha  
É apreciar tradição, requinte e natureza!



# Sem tempo

Márnei Consul

A cada respiro, um suspiro...  
de medo.

A cada mergulho, o orgulho...  
ferido.

A cada passo, um fato:  
o descaso.

A água nada,  
o chão se abre,  
o ar sufoca.

A vida clama,  
o homem sofre,  
o tempo se acaba.



# Mulher

Miguel Ricardo Patrício

Botão de rosa  
Perfume de jasmim  
Criatura maravilhosa  
Enfeita o mundo pra mim.

Brava, delicada fonte de beleza,  
Honrada, sempre persistente.  
Tu és a filha da natureza  
Fonte da vida inteligente.

Mulher de lua  
Repleta de fases  
Cortesias suas,  
Ensinar-me do que somos capazes.

Mulher raio solar,  
Brilhante e quente.  
Gera vida, protege o lar.  
Alta, surpreendente.

Mulher do sol, delicada flor.  
Mulher da lua, estrela linda.  
Mulher, vida, verdadeiro amor.  
No meu coração, seja bem-vinda!



## Um Poema Para um Solo de Charlie Parker

Moacyr Vargas

Como um pássaro na gaiola  
machucado por uma flecha  
do cúpido,  
a tentativa de voar na dor...  
Tento, flui um canto desafinado e agito.  
Os flancos com aroma de cigarros.  
Grades de tortura, agridem  
a tentativa de clamar no espaço solitário por socorro.  
Em seu fogo de fênix  
ouve-se murmúrios de rebeldia na fumaça,  
ferozes sons de guitarra,  
trombetas e trompete.  
No claro-escuro, o fogo do amor e da paixão.  
É preciso saber ouvir,  
a dor que inflama  
e implora um pouco de amor.





## Dia lindo

Moisés Silveira

Mesmo um dia nublado  
Fica lindo  
Mesmo um dia difícil  
Fica lindo  
Mesmo um dia agitado  
Fica lindo  
Mesmo um dia quente  
Fica lindo  
Mesmo que um dia o céu caia  
Ainda assim continuara lindo,  
por saber que você existe



# Esperança

Neuza Pinto Nissen

Era noite, seu negro véu cobria o céu  
Brilhantes cintilavam  
A lua minguante parecia um cordão a reluzir no céu  
O frio cortante se fazia presente  
Inquietação, angústia, saudade...  
Saí a esmo a procurar-te, Inutilmente.  
Voltei ao encontro de minha amiga inseparável,  
Solidão.  
Aqui estava, abraçou-me dizendo:  
-Não fiques assim, aqui estou para fazer-te companhia.  
Tristemente relatei-lhe minha peregrinação e desalento.  
Perguntou-me então:  
-Não tinhas sepultado este amor?  
Respondi-lhe:  
-Tentei, não consegui, apenas renunciei.  
Não nem soube se fui retribuída.  
Apertei meu coração em fortes amarras, mas uma soltou-se  
Os brotos quietinhos deste amor espreguiçaram-se  
E germinaram mais fortes.  
Não sei explicar-te, pois não fomos nem amantes nem amigos.  
Deitei-me, o travesseiro amigo amparou as lágrimas que  
Suavemente deslizaram...  
Adormeci.  
Uma música despertou-me, o telefone  
Confusa não sabia se era o amanhecer,  
Aquela voz, tão amada, a reconheceria entre milhares,  
A muito tempo não despertava tão feliz.  
E a esperança se fez presente,  
O coração num salto arrebentou todas as amarras que o enlaçavam,  
Temeroso e saudoso curvou-se mediante aquele sentimento antigo.  
O medo o acompanhava,  
E o sofrer bateu novamente à minha porta...  
Murmurei pedindo clemência por saber que este amor sempre será  
Apenas uma miragem que ficará flutuando nos sonhos!



# Inspiração poética

Neuquen Vanderlan

Nesta enorme alegria  
Em transmitir sentimento  
Desta grande magia  
Arrebatando em movimento  
Inspiração das Musas  
Do sutil ao plasmado  
Da forma mais infusa  
Do verso rimado  
Descendo em beleza  
O canto que enaltece  
A arte que se eleva  
Como o dia amanhece  
Cantar com vivacidade  
O sentir do coração  
Procurar a autenticidade  
Da grande contemplação  
Ó poesia que estás a florada  
Impregnada de bondade  
Mostrando em larga morada  
Quanto és cheia de veracidade



# Ausência

(um canto refém)

Oscar Bessi Filho

Tenho andado ausente, só eu sei  
ausente de ti, de mim, das coisas todas  
ausente das noites boas, dos dias ruins  
dos fins, e recomeços,  
dos tropeços  
enfim

Tenho estado presente num instante infinito  
indefinido, passado, futuro indeciso  
impreciso de mim, do amor e do mundo  
tenho ficado no escuro  
de uma saudade  
sem fim

Tenho cantado tanto, só não sei  
se é medo da morte ou desejo da vida  
estranho e perdido, tantas pedras no corpo  
cato um rosto na névoa  
do teu beijo  
meu bem

Tenho um peso na alma, e também, só eu sei  
trago o peito queimando uma ausência refém  
o futuro é passado - o presente, não sei...  
tenho andado ausente  
tão ausente  
em alguém.



## Vazio de poesia

Paulo Cezar Oliveira

Sempre me vem o dia  
Em que... Me foge... A poesia  
          Todavia...  
Não sinto minha mente... Vazia

Insito ainda... Na escrita  
Sinto que o coração palpita  
          Todavia...  
O poema é meu... Parasita  
O alvo papel me chama  
A elucidar esse drama  
          Todavia...

Me embrenho lépido à trama  
Minha mão vai... Escrevendo  
Coisas que nem estou lendo  
          Todavia...

Sei bem o que estou fazendo  
Tremo, titubeio, súo  
No palco-papel... Atuo  
          Todavia

De inspiração... Jejuo  
Mesmo... Sem ter o preparo  
A esmo... Escrevo e... Não paro  
          Todavia

Só eu sei... A dificuldade que encaro  
Chego a me sentir... Fraco e tonto  
O que a um poeta é um afronto  
          Todavia...

É mais um poema  
Que... Apesar do dilema  
Posso dizer que está pronto!



# Libertem também os padres

Rivail Teixeira

O padre daquela cidade comia crianças em sofás de veludo.  
Movimentava a cabeça aos ricos e dava o caos aos pobres.  
Orgulhoso da potência por baixo da veste.  
Objeto do desejo quebrado.



# Espelho

Rodrigo Araújo

Reinvento o velho.  
Jogo fora o novo.  
Que, pro meu gosto,  
Não é novidade.

Descubro o antigo de meia idade  
Escondido na memória,  
Esquecido na vitrola.  
Mais atual que o presente  
Faz do ontem o espelho de hoje  
Que apenas irá refletir o amanhã.

Se chegará?

A imagem no espelho dirá  
Se o futuro é escuro,  
Ou se nos salvará.



## “Repentino” desencanto

Rodrigo Gomes Massulo

Amizades imensuráveis não se destroem facilmente  
Por que a minha foi embora?  
A resposta ainda permanece ausente  
Dizem que tudo que é bom, com o tempo, “evapora”

Há dubitáveis suposições presentes no ar  
Tomaram-se rumos diferentes  
Preciso, urgentemente, me reconciliar  
Agora, cada um segue em frente

A proteção e o zelo de uma imensa jornada  
Predominaram o tempo inteiro  
Busco uma explicação a esta empreitada  
A fim de não permitir um final corriqueiro

Os desentendimentos eram constantes  
Mas, confio muito no destino  
No momento, és um amigo distante  
Porém, jamais, acreditei em fatos repentinos





# A dieta da lagarta

Rodrigo Cancelli

Sou a folha dieta da lagarta,  
Uma dor tão lenta e febril,  
Faz-me calar admirar,  
A lagarta transformar....

São lentas mordiscadas de tempo,  
Envolto da mágica,  
Epopéia,  
Da lagarta....

Eu acabo por pedaços,  
A lagarta transforma-se por momento,  
De feia,  
A bela....

Eu por folha aqui morrer,  
Faz lagarta em borboleta florescer....



## Nossos heróis

Rodrigo de Marco

Fizeram parte da história  
Da nossa querida América  
Latina  
Lutaram durante anos por  
Uma América mais justa  
E solidária para todos, tentando  
Fazer dessa terra mais pura  
Enfrentaram frio, fome e perdas  
Sentiram na pele a despedida  
Seguiram fielmente as pistas  
E jamais pensaram em renda  
Che, Fidel e companhia  
Queriam harmonia  
Para essa nação  
Que agora esta no chão  
Ajudaram a quem precisava  
Fizeram suas jornadas  
De luta, glória e conquistas  
Pensando em apenas fazer uma América melhor para todos



## Atiro-me

Sandra Tavares

Atiro-me todos os dias  
contra a metrópole.  
Sou anti-herói em guerra  
com os próprios medos.  
Subo em monstros de 29 andares.  
Atiro-me em busca de chão.



## Lua em peixes

Sandra Veroneze

Deus, o acaso, tu ou eu  
quem é o maior culpado  
por este nós que já julgo meu  
sem nem ter do teu amor provado  
o que faço com este sonho...  
é ilusão? é breu?  
já está compartilhado  
Ou será que a culpa inexistente?  
por não haver pecado  
ou por ser tão certa a possibilidade  
de darmos adeus a este vale de espera,  
Necessidade  
mas enfim, chegaste  
já tem morada em minha intimidade...



## Tue o mar

Sérgio Flor

Contemplo o mar,  
Suas ondas...  
Umás mais fortes  
Outras nem tanto  
Como um amor virado em pranto,  
Serei eu neste penar  
O que dizer de um amor finito  
Que como a onda invadiu meu ser  
Sem me dizer se forte feio ou bonito  
Levou quem nunca tive,  
Levou quem eu queria ter.  
Por isso o pranto, o devaneio o encanto  
De ter o mar pra me lavar a alma  
E em meu delírio de amar-te tanto  
Roubou meu sonho e me tirou a calma.  
Quem sabe um dia no vai e vem das ondas  
Possa encontrar-te em infindáveis rondas  
E em risos loucos possa então te amar  
Com a grandeza que representa o mar



## A vida

Tania Maria Pereira Miranda

A vida

A vida, vigor, vitalidade ...  
A sabedoria infinita a nos conduzir...

A cada dia somos transformados...  
A cada experiência vivenciada nos  
reconstruímos...

A vida...  
Essa vida... a nos conduzir ao eterno, ao  
transcendental ...

Viver, um eterno aprendizado  
Construir, reconstruir, inovar...

Por que a vida passa tão rápido?  
Por quê? ...

Por que, como num passe de mágica,  
Tudo se transforma, tudo muda,

Nossos pensamentos criam a realidade, nós  
devemos ser a mudança..

Agradeço todos os dias  
pela vida que me energiza e me leva ao  
autoconhecimento!



# Meu canto! Meu cantar!

Titi Martins

Ao som do canto me dá mais ânimo,  
de viver e gozar a vida,  
olhar a natureza com olhar florido

Ri ao som do canto,  
rir de tudo,  
ri até o sol raiar.

Andar descalça em espinhos rindo,  
gozando da vida,  
como se pisasse em pétalas de flores

Animar-se cantando com dos pássaros,  
o som da vida.

Sair sem rumo nas pegadas do vento,  
como se procurasse o impossível

Sair por ai a procura daquele alguém,  
que não sei quem é

Escutar a musica,  
E não saber o que escutei.



# De pés descalço e mãos dadas

Terezinha Rossarrola

Olá garota acanhada  
Estou te vendo sem sorriso  
Pois te falta o que comer  
A panela vazia na mesa  
O rosto cheio de tristeza  
Mas quase ninguém quer ver  
O pai acabrunhado num canto  
Tentando segurar o pranto  
Dizendo que um dia vai vencer  
Às vezes se olha no espelho  
E vê seus olhos vermelhos  
Dia sim e outro também  
Não porque falta carinho  
Nem por aquele cantinho  
Coberto de papelão  
Ele chora de saudades  
E um filme lhe passa na mente  
Do tempo em que era gente  
E tinha onde trabalhar  
Hoje reclama da vida  
Pois traz para casa comida  
Quando encontra quem quer dar  
Mas a tristeza logo desaparece  
Ele ouve de longe a prece  
E o pé descalça a caminhar  
É a esposa que vem chegando  
Seu filho vai abraçando  
Pois tem muito amor para dar  
Sabemos que são pobres e sofridos  
E que às vezes não são ouvidos  
Por quem tem o poder nas mãos  
Cabe a nós privilegiados  
Acreditar que a nosso lado  
Não está um mendigo  
E sim um irmão  
Ele na sua inocência  
Acha que ter paciência  
Acende o brilho do saber  
Releva quando insultado  
Às vezes fica chateado  
Se ninguém quer entender  
Que a vida do pobre é dura  
Que ele sofre amargura  
E o chão lhe foge do olhar  
E a vista não quer ver  
Mas o coração ainda bate  
Não porque são felizes  
Nem por terem cicatrizes  
Que nunca vão apagar  
E sim por terem a vida  
E crer em Deus é a saída  
Pois ele é amor, fé e união.





## Luzes

Vera Flach

Cada luz  
Se desdobrava  
Em luzes  
Multifacetadas  
E não sabia  
Onde estava a noite.  
Depois  
Eram bouquets  
De flores  
E multiplicavam-se  
Na escuridão.  
Agora são velas  
E o sono tomou  
Conta de mim



## Neste novo dia

Geremias Möller

1. Ser tão forte, que nada perturbe a minha mente;
2. Falar de felicidade, saúde e prosperidade a cada pessoa que me queira ouvir;
3. Fazer sentir aos outros que há algo de valor neles;
4. Pensar somente o melhor, trabalhar pelo melhor, e esperar somente o melhor;
5. Ser tão entusiasta pelo êxito dos demais como pelo meu próprio;
6. Esquecer os erros do passado e preparar-me para conseguir grandes realizações no futuro;
7. Exibir um aspecto atraente e amoroso todo o tempo obsequiar a cada pessoa com um sorriso;
8. Dar tanto tempo a meu melhoramento pessoal e espiritual, que não sobre tempo para criticar os outros;
9. Ser demasiado grande para preocupar-me, demasiado grande para irar-me;
10. Demasiado feliz para permitir a presença de problemas que perturbe minha fé;
11. Viver o dia de hoje, como se fosse meu último dia, se possível não deixar pendências, para amanhã, sem perder o referencial do ontem para não repetir erros;
12. Ocupar-me tanto com o bem que não sobre tempo para o mal chegar;
13. Tratar aos outros como eu gostaria de ser tratado, isso é maravilhoso;
14. Nunca tirar vantagens para mim em detrimento de outros;
15. Evitar atalhos que facilite o caminho, muitas vezes reservam surpresas desagradáveis, é melhor seguir o caminho onde todos passam;
16. Seguir o caminho que leva a Deus embora sendo estreito e apertado, por ser este o fim pelo qual estamos aqui;
17. Trabalhar para o senhor do tempo, porque um dia ele irá nos perguntar: Filho, o que fizeste com o tempo que te dei? Reserve uma parte para mim?



## Lua de Junho

Lari Franceschetto

A noite longa  
Põe porto longe,  
Serve-me um vinho  
Pondo em mim consolo.

O coração, buscando cais,  
Policinando estrelas  
Acordará na manhã  
De outono pintando parreiras  
Da cor violeta do sono.

Mas novo sonho  
Sob lua de junho  
Acenderá outra chama  
Amenizando a ausência  
E a saudade imensa  
De quando, eras minha.



# Inquietude

Adauto Neves

Ah coração inquieto  
Pensamentos voam  
Dispersos em vão  
Desassossego d' alma.

Lá fora pessoas se reúnem  
Riem, falam e gesticulam.  
Aqui diante da tela fria  
Tento rabiscar versos soltos.

Para desafogar o que no peito  
Sinto sem motivos reais  
Uma inquietação constante  
Do amor em mim sinto.

Ah como somos egoístas  
Querendo que nosso amor  
Seja correspondido unísono  
Na proporção que sentimos.



# Oferenda

Antenor Rosalino

Na suave amplidão do anoitecer,  
Vejo sua face espelhar  
Os últimos raios de sol  
E a noite em seu olhar!  
Quisera entre afagos calientes,  
Dizer-te em maior dimensão  
Usando a língua dos anjos:  
Lindas frases em oração.  
A brisa brinca em seu rosto  
E me impulsiona a buscar  
No magnânimo infinito,  
Os anéis de Saturno e te ofertar!  
Nessa oferenda divina  
Sob as estrelas do céu,  
Seremos néons a vagar  
Livres, soltos ao léu!  
Neste véu de delírio e comoção  
Tomo-lhe as mãos num suspiro  
E com lágrimas nos olhos,  
Oferto-te apenas o meu pobre coração.



## Esclerótica Côncava

Antonio O Urso

Calma,  
Aprenda a sentir os anis anestésicos  
Licorosos pensamentos, Orpheu!  
Nega-a-ti!  
Negue sua existência!  
A falange que segura uma arma ou a máscara  
Fingirá a dialética demagógica diante do Olimpo (Όλυμπος)  
Remará em remansos;  
Morrerá em prantos;  
E ficará pasmo ao tocar sem encanto  
A inédita reprise  
Desses cantos!



## Um sol sem cara

Eduardo Fernandes dos Anjos

O mal que sai de mim vem do que sou  
    Contrito ser-inseto sendo tudo  
Sonhado com pavor num chão peludo  
    Aquele que sem trevas me pisou.  
O mar que sai de mim é feito em ferros  
    Cavados pelos lombos de um bezerro  
    Já fui melhor terror pelo meu erro  
    E fui pior gestante dos meus berros.  
    Acuso noite e dia um Sol sem cara  
    Curvado nele mesmo e transparente  
Cansado de ser sempre um ser mendigo.  
    O anus desse Sol é onde me abrigo  
Sofrendo sempre em mim: doença rara  
    A culpa de ser pobre e ser doente.



## Pro mar

Dom de Oliveira

rio... meu são francisco... tão brasileiro...  
percorre os sertões do meu brasil  
passa, devagar, no coração do meu amor...  
sussurra, numa brisa, tanto carinho  
por ela... diz que a amo,  
passeia tranqüilo, mata a sede no caminho  
dá vida ao sertanejo,  
me beija... e nos leva pro mar...





## Só tu és real

Bruno Pereira

Atravesso o mar procurando por ti, ninfa  
Cercam-me sereias mas não me posso deixar enganar  
porque atrás de falsas belezas querem me acorrentar.  
Na minha nau vou continuar  
até um dia te conseguir encontrar.  
Porque tu não és uma sereia,  
tu és o tesouro que vou procurando sem achar.  
Mas por mais mar que tenha que navegar  
tenho a esperança de um dia te encontrar  
em uma ilha qualquer longínqua e possa te dizer  
que só tu és real para mim.



## O tempo

Anderson Julio Lobone

Tempo que vai...  
Dá-me o sorriso pleno  
pelas coisas que vivi,  
pelos beijos úmidos  
e abraços indeléveis.  
Dá-me a alma mansa:  
extrato fino dos dias  
em que dormi amado  
e acordei sozinho.

Tempo de agora...  
Desvende esse meu ritmo  
que pulsa a cada manhã,  
e me molda fraco ou forte  
na busca de outro norte...  
Me abrande cada conflito  
nas minhas fugas sem fim...  
Na dança de um novo rito...  
No fogo que arde em mim.

Tempo que vem...  
Orixá mais que perfeito.  
Nas formas leves do vento,  
Diga-me o que há de ser feito,  
soprando-me um acalento,  
no hálito dessas manhãs,  
nos sonhos do meu rebento,  
e nessas luas tal qual divãs  
por onde eu me desoriento.



# Impublicável

David Fordiani Nobrega

Amei-te aos pedaços esta noite.  
A cada pequeno instante de sono forçado  
Um bocado de teu corpo me surgia.  
Grandes porções de pele amorenada,  
De olhos desejosos  
De boca proibitivamente querida.

Me fizeste um insône sabias?  
És culpada, sendo eu juri e juiz,  
De me trazer o desconforto de não ter teu corpo.  
És culpada de me fazer usar o "amei-te" que disse a pouco,  
Não em sua forma pura de sentimento  
Mas na vontade carnal, quase animal..

Não te disse que o controle é fato?  
Não te avisei que sou cheio de regras,  
racional e desimportante?  
Fazes algo de mim algo que não gosto,  
Emocional e pesaroso.

Quem pensas que és  
Me atirando olhares adolescentes  
Atiçando algo antes contido e escondido  
Fogo interno sob cinzas de ilusão?

Preferi dar-te um tempo.  
E agora arrependo-me.  
Oportunidades virão.  
E sei que serão.  
(mesmo assim...em infantis rimas em "ão")



## A carícia do vento

André Luis Aquino

O único carinho que lhe resta  
É um sopro de vento  
Entrando sem querer pela fresta  
E o peito de aço  
Já enferrujado pelo tempo  
Transformou o batimento cardíaco  
Apenas num traço



# Hoje!

Ana Maria Costa

Hoje, a minha boca quadra o silêncio do passado  
a cabeça não galga dos ombros para o alcantil.  
Hoje, as mãos que lêem o presente dizem que o  
o que escrevo a branco condiz a um fundo de  
cor diferente!



## Armadilha

Débora Villela Petrin

Sinto-me presa  
No emaranhado da teia  
De tecido emborrachado  
Que abraça o meu ser.  
Sugando  
Toda a minha morada no lago virtuoso.  
Com tentáculos famintos  
Tenta eliminar o meu saber.  
Cilada em tom de brincadeira  
Esfacelou  
Meu coração em camadas sangrentas.  
As bordas pontiagudas  
Revelam o possível  
Encontro da liberdade.  
Nos fios cortantes  
Esbravejo  
De compaixão.  
Soluço pausadamente  
Com a degustação  
Do sal  
Molhando os meus lábios  
De ingratidão.



## Os lobos

Antonio Canuto

os lobos têm as estepes  
os amantes têm a lua  
cada inseto seu destino  
cada nome sua pessoa  
os diamantes seus quilates  
a música suas nuances  
cada dia tem seu santo  
cada rio sua nascente  
cada corpo seu calor  
cada razão sua loucura  
o ateu tem lá sua fé  
e o infinito suas ciladas

haverá cura para os poetas?



## Espelhos secretos

Carla Ribeiro

Invade o tempo dos templos difusos  
Que murmuram preces  
Por entre os silêncios que gritam na escuridão.  
Espelha-se o reflexo por entre os mantos de bruma  
Que embala os corpos dispersos  
Na derivação da eternidade.  
Como um fantasma de secreta alvura  
Que sussurrasse alentos de além-saudade,  
Ergue-se a noite em canto de elegíaco lamento  
E as trovas soam como gritos na essência da solidão,  
Rasgando os corpos em sangue e majestade  
No fúnebre esplendor das fronteiras da cor.





# Quando

Caren Richter

Quando teu coração se abrir  
Nos abriremos para A Vida  
É você que tem que vir!  
Eu estou aqui!...



## Quem sou

Andre Plez

Após tantos anos  
Cá estou eu  
Com meu estilo  
Quase certo do certo  
Em face do desconhecido

Teimo em querer ser  
Aquilo que digo que sou  
Sem saber que o que bendigo  
Nega aquilo que estou

Sou o que calo



# Dama de Copas

Darlan Alberto Tupinambá Araújo Padilha

Traçam-se as cartas  
Eis que surge a primeira delas  
A mais ansiada  
Na linha do amor.  
É o próprio desejo do amado  
Intercalado nas vias do destino  
Nas abas das fadas que traduzem  
Os corações dos poetas.  
Corações que pululam incessantes pela mesa  
Acelerados os corações apaixonados  
A flor do amor são as copas  
A carta vertiginosa que se apresenta.  
A dama de Copas  
Carmesim de desejo  
Perfumes das rosas arrebatadas  
Rainhas dos parvos apaixonados.  
Licor que entorpece  
Vinha que enlouquece  
Corações que se arraigam  
Em busca de suas metades.  
Entre cartas a mais bela  
Entre os vinhos o mais saboroso  
Sacerdotisa de Baco  
Filha mais nova de Afrodite .  
Guerreira de Vénus  
Com sua adaga em punho  
Sangra o peito enfeitado  
Deflagra os olhos num jogral de sonhos.  
O jovem de Paus  
Furta-se no labirinto dos deuses  
Disperso em meio à canastra real  
Atônito entre o amor e a perdição.



# Eu realmente quero...

Eve Anne Mello

Que sejas meu melhor amigo  
Que me ensine a melodia  
Para que possa seguir contigo  
Em dança com harmonia.

Que ouças os meus segredos  
Que conheça meu olhar  
Que descubra os meus brinquedos  
Que sinta o meu estar.

Que sejas o meu sorriso  
Que leia a minha memória  
Que me traga o juízo  
Que faça comigo história.

Todo dia teu abraço  
Que fortalece a minha alegria  
De poder ter um forte laço.

Tua fala e teu olhar  
Todos os meus dias  
Do adormecer ao despertar.



**ESPAÇO RESERVADO  
PARA SUA POESIA**

Tema livre!  
Você se inspira, concentra, transpira  
e escreve! Depois envia para o email  
[sandra.veroneze@pragmatha.com.br](mailto:sandra.veroneze@pragmatha.com.br)

;) )